

Programação Pastoral
Interparoquial
Bunheiro/Pardilhó



Deus Caminha Connosco.

*Construir comunidade e anunciar Jesus Cristo, caminho
de fraternidade na escuta, na partilha e no acolhimento
entre todos.*

2025/2026

Siglas

AP	Assembleia Paroquial
AZ	Assembleia de Zona
ADV	Advento
AAP	Abertura do Ano Pastoral
BAT	Batismos
DQ	Domingo da Quaresma
DP	Domingo de Páscoa
EAP	Encontro de Agentes da Pastoral
EEZ	Encontro das Equipas de Zona
EZ	Equipa de Zona
EMG	Encontro de Mensageiros
FAGP	Formação Agentes de Pastoral
IC	Inscrições para a Catequese
MG	Mensageiros
PA	Preparação da Ação
RPB	Reunião Preparação de Batismos
RC	Reunião de Catequistas
RCE	Reunião do Conselho Económico
RCSB	Reunião do Centro Social do Bunheiro
RCPAP	Reunião do Centro Paroquial Assistência Pardilhó
REA	Reunião da Equipa de Animação
REZ	Reunião de Equipas de Zona
RGC	Reunião de Grupos Corais
RL	Reunião de Leitores
RMEC	Reunião de Ministros Extraordinários da Comunhão
RPC	Reunião de Pais de Catequizandos
RZ	Reunião de Zeladoras
(B)	Bunheiro
(P)	Pardilhó
(D)	Diocese
(Arcp)	Arciprestal
(**)	Ações Programadas em conjunto com as 3 Paróquias



21º ano de caminhada em Pardilhó
35º ano de caminhada no Bunheiro

PASTORAL DE CONJUNTO

- 1.1 - F. Colheitas** - Cultivar a Fraternidade.
- 1.2 - S. Martinho** - Cuidar da Dignidade da Pessoa Humana.
- 1.3 - Semana da Família** - Escutar com o coração.
- 1.4 - Mártir S. Sebastião** - Cultivar a Fraternidade.
- 1.5 - S. Brás** - Partilhar.
- 1.6 - Tempo Quaresmal** - Amar a Humanidade.
- 1.7 - Cortejo de Oferendas** - Partilhar.
- 1.8 - Mês de Maria** - O Valor da Oração
- 1.9 - Semana da Comunidade** - Corresponsabilidade na Alegria de Servir.

DIA	SETEMBRO		OUTUBRO	
1	Seg		Qua	
2	Ter		Qui	PA (B)
3	Qua		Sex	RC (P)
4	Qui		Sab	Início Catequese (P)
5	Sex		Dom	Início Catequese (P) (B) Início Ano Pastoral (B)
6	Sab		Seg	
7	Dom		Ter	REA (B)
8	Seg		Qua	REA (P)
9	Ter		Qui	RPAP
10	Qua	RC(P)	Sex	REEF**
11	Qui		Sab	Início Ano Pastoral (P)
12	Sex		Dom	F. Sr.ª do Rosário (B)
13	Sab		Seg	
14	Dom	IC (P)	Ter	Cimeira Jovem**
15	Seg		Qua	RMEC (P)
16	Ter		Qui	RCE (P)
17	Qua		Sex	RCE(B) SOPA DE PEDRA (B)
18	Qui		Sab	
19	Sex	SOPA DE PEDRA (P)	Dom	Festa das Colheitas (B)
20	Sab		Seg	
21	Dom	S. MATEUS (B)/ IC (P)	Ter	Convivência/Cimeira de Catequese**
22	Seg		Qua	Apresentação C. Advento (D)/ Conv
23	Ter		Qui	PA (B)/Cimeira de Acólitos**
24	Qua		Sex	PA (P)
25	Qui		Sab	
26	Sex		Dom	
27	Sab		Seg	
28	Dom	Jubileu Paroquial do Pároco	Ter	
29	Seg		Qua	
30	Ter	RC(B)	Qui	
31	-----		Sex	

B . CATEQUESES

- * Participação dos vários grupos de catequese nas várias ações de acordo com a programação para todo o Povo.
- * Criar momentos em que os grupos de catequese possam conviver entre si.
- * Formação: no início do Ano Pastoral para os catequistas.
- * Reuniões mensais de Catequistas para programar a participação dos catequizandos nas várias ações, onde haverá um momento de formação/ reflexão, de acordo com o valor da ação desse mês
- * Reunião com os Pais dos vários grupos de acordo com os valores
- * Convívio entre os catequistas e em conjunto com os outros Agentes da Pastoral.

QUANDO	RESPONSÁVEIS
De acordo com o calendário e em datas a combinar	EA e Equipa Coordenadora da Catequese

C . AGENTES DA PASTORAL

- * Encontros (mensais) por serviços com momentos de oração.
- * Momentos de Formação de Colaboradores
- * Sopa de Pedra: Formação/Convívio para Mensageiros e EZ.
- * “Arroz a Correr”: Formação/convívio para os Agentes da Pastoral, com jantar e animação.
- * “Viajar juntos”: Saída/convívio com todos os Agentes da Pastoral.

QUANDO	RESPONSÁVEIS
De acordo com o calendário já definido	EA

2. PASTORAL SETORIAL E POR SERVIÇOS

A . JOVENS (A partir do 9ºano)

- Participação no lançamento do ano como abertura da peregrinação até à Igreja transportando símbolo da caminhada proposta usando cajados símbolo de caminhantes.
- No S. Martinho com ajuda na concretização da atividade animando os mais novos, participando na receção das pessoas entregando uma castanha com o nome da pessoa e organização de jogos tradicionais
- Na Semana da Família participação nas atividades dirigidas às catequese e famílias com a elaboração e concretização duma gincana entre gerações. Um dia de Encontro. Ajuda no servir do almoço .
- Tempo Quaresmal - Participação nos vários momentos de acordo com a caminhada em curso.
- No Cortejo com participação na animação (colaborar nas marchas ou outra).
- Na Semana da Comunidade - nas diferentes atividades e num dia com atividades ao ar livre
- Encontros com jovens de várias paróquia.
- Três encontros com oração ao longo do ano de acordo com o calendário

QUANDO	RESPONSÁVEIS
De acordo com as atividades propostas e o calendário já definido	EA, Grupo de catequistas e Equipa Interparoquial Juvenil (a partir do 9º Ano)

DIA	NOVEMBRO		DEZEMBRO	
1	Sab	T. Santos/Fieis Defuntos (P)	Seg	
2	Dom	Fieis Defuntos (B)	Ter	
3	Seg		Qua	
4	Ter	RC (B)	Qui	REA (B)
5	Qua	RC(P)	Sex	REA (P)
6	Qui		Sab	Enc. Pais Catequese (P)
7	Sex		Dom	2ºADV Início S. Família (P/B) Festa do Acolhimento 1º Ano
8	Sab	S. MARTINHO (B)	Seg	IMACULADA CONCEIÇÃO
9	Dom	S. MARTINHO (P)	Ter	
10	Seg		Qua	RCPAP
11	Ter	REA (B)	Qui	Enc. Casais Jubilados (B)
12	Qua	REA(P)	Sex	Enc. Casais Jubilados (P)
13	Qui	RCE(B)	Sab	
14	Sex	RCE(P)	Dom	3ºADV/ Encerramento S. Família (P/B)
15	Sab	Jornada Divulgação MMM	Seg	
16	Dom		Ter	RMEC (B)
17	Seg		Qua	RMEC (P)
18	Ter	RMEC (B)	Qui	RCE (B)
19	Qua	RMEC (P)	Sex	RCE (P)
20	Qui	PA (B)	Sab	Celebração Penitencial (P) Enc. CAT
21	Sex	PA (P)	Dom	4ºADV
22	Sab		Seg	
23	Dom		Ter	
24	Seg		Qua	
25	Ter		Qui	NATAL
26	Qua		Sex	
27	Qui	RMEC(B)	Sab	
28	Sex	RMEC(P)	Dom	
29	Sab		Seg	
30	Dom	1ºADV	Ter	
31	—	Formação Catequistas**	Qua	

DIA	JANEIRO		FEVEREIRO	
1	Qui	Dia Mundial da Paz	Dom	S. BRÁS (B)
2	Sex	PA (P)	Seg	
3	Sab		Ter	RC (B)
4	Dom		Qua	RC (P)
5	Seg		Qui	REA (B)
6	Ter	Aniversário Centro	Sex	REA (P)
7	Qua	RC (P)	Sab	
8	Qui	RC (B)	Dom	F. CREDO
9	Sex	REA (P)	Seg	Convivência
10	Sab		Ter	RCE (B) /Convivência
11	Dom		Qua	RCE (P)
12	Seg		Qui	RMEC (B)
13	Ter	PA (B)	Sex	RMEC (P)
14	Qua	RCE (P)	Sab	
15	Qui	RCE(B)	Dom	
16	Sex	RMEC (P)	Seg	
17	Sab		Ter	CARNAVAL
18	Dom	Mártir S. Sebastião (P)	Qua	CINZAS
19	Seg		Qui	RCSB(B)
20	Ter	REA (B)	Sex	RCSB(B)
21	Qua		Sab	Encontro de Jovens
22	Qui	RCSB(B)	Dom	1º DQ
23	Sex	RCPAP (P)	Seg	
24	Sab		Ter	
25	Dom	Festa da Palavra (P/B)	Qua	
26	Seg		Qui	
27	Ter	RMEC (B)	Sex	Procissão dos Passos (B)
28	Qua		Sab	
29	Qui		—	
30	Sex	ARROZ A CORRER/PA(P)	—	
31	Sab	Encontro Colaboradores	—	

4. REALIZAÇÃO DA AÇÃO

4.1. Atividades culturais durante a semana. (P)

4.2. Atividades de Encerramento da Catequese (Peddy Paper) (P)

4.3. Dia da Comunidade: (B/P)

- Eucaristia Campal. Em Ação de Graças participação das catequese e zonas com os valores de cada ação e o caminho feito, construindo painel.
- Almoço convívio, confeccionado no local, cada um também pode levar o seu farnel.
- Interação entre grupos geracionais.
- Tentar que a Matiné Dançante, em Pardilhó seja neste dia. (P)

4.4. Exposição com o registo de alguns momentos do Ano Pastoral. (P)

4.5. Festa do Padroeiro com Eucaristia e procissão e animação cultural (P)

DATAS	
Redação da Mensagem / Maré Alta	Até 2 de junho - EA
Lançamento da Ação	2 junho Bunheiro - EA
	2 Junho Pardilhó - EA
Organização da Procissão (P) 3.4. / 3.5.	No início de junho - EA
Preparação da Participação das catequese 3.6. / 3.7. / 3.8.	Nas reuniões de Maio
Preparação de toda a logística inerente às atividades da semana (P) 3.3. / 3.9	Em tempo oportuno EA e CE
Realização da Ação	14 de junho - Bunheiro
	De 20 a 29 de junho Pardilhó

1.9. SEMANA / DIA DA COMUNIDADE (Bunheiro / Pardilhó)

VALOR: CORRESPONSÁVEIS NA ALEGRIA DE SERVIR

O QUE SE PRETENDE:

Que cada um se sinta parte integrante desta família, que é a Igreja, em que todos fazem falta.

ENQUADRAMENTO

Deus deseja salvar os homens em comunidade, como povo, e não de maneira isolada, individualmente. A Igreja é povo de Deus, é comunidade onde os fiéis se amparam mutuamente numa caminhada comum.

“Na igreja ninguém deve ser apenas um espectador ou, pior ainda, estar à margem; cada um deve sentir-se parte ativa de uma única grande família.”

(Papa francisco fev. 2023)

COMO

1. Slogan: **“Somos mais comunidade na riqueza da diversidade.”**

2. Anúncio: folha Mensagem/Maré Alta

3. PREPARAÇÃO DA AÇÃO

3.1. Redação da Mensagem/Maré Alta

3.2. Lançamento da ação com entrega da **Mensagem/Maré Alta** a ser distribuída por todo o povo e que contém alguns aspetos do Valor.

3.3. Reunião preparatória com Conselho Económico, Equipa de Animação e Executivo da Junta da Freguesia para determinar o que se faz em cada dia e quem se responsabiliza pela concretização. (P)

3.4. Distribuição dos andores, standartes e bandeiras pelas diferentes zonas e associações para a procissão do S. Pedro. (P)

3.5. Elaborar esquema a entregar às zonas para controle/organização de quem transporta os andores e leva os standartes e bandeiras. (P)

3.6. Pedir a colaboração dos pais da catequese para levar Pálio, bandeiras e lanternas. (P)

3.7. Preparação da parte lúdica para o encerramento da catequese.

3.8. Preparação/organização da participação das catequese, jovens e zonas na Eucaristia no dia da Comunidade.

3.9. Preparação de toda a logística relacionada com as várias atividades.

DIA	MARÇO		ABRIL	
1	Dom	2º DQ	Qua	
2	Seg		Qui	5ª F Santa
3	Ter	RC (B)	Sex	6ª F Santa /Cam. Cruz (P)
4	Qua	RC (P) /RMEC	Sab	VIGILIA
5	Qui	REA (B)	Dom	PASCOA
6	Sex	SR.ª da SOLEDADE	Seg	
7	Sab		Ter	
8	Dom	3º DQ	Qua	RC(P)
9	Seg		Qui	PA(B)
10	Ter	REMEC(B)	Sex	Batatas com a Pele /PA(P)
11	Qua	REA(P)	Sab	
12	Qui		Dom	
13	Sex	24H para o Senhor (P/B)	Seg	
14	Sab	24H para o Senhor (P/B)	Ter	REA(B)
15	Dom	4º DQ / PASSOS (P)	Qua	REA(P)
16	Seg		Qui	RCE(B)
17	Ter	RCE(B)	Sex	RCE(P)
18	Qua	RCE (P)	Sab	
19	Qui	Celebração Penitencial (B)	Dom	
20	Sex	Celebração Penitencial (P)	Seg	
21	Sab		Ter	RMEC~8B)
22	Dom	5ºDQ Festa Pai Nosso (P/B)	Qua	RMEC(P)
23	Seg		Qui	RCSB(B)
24	Ter	RCSB(B)	Sex	RCPSP(P)
25	Qua	RCPAP(P)	Sab	
26	Qui		Dom	CORTEJO
27	Sex	VIA-SACRA(Interparoquial)	Seg	
28	Sab		Ter	
29	Dom	6º DQ D. RAMOS	Quar	
30	Seg		Qui	
31	Ter		—	

DIA	MAIO		JUNHO	
1	Sex	Início Mês Maria (P)	Seg	
2	Sab	Início Mês Maria (B)	Ter	PA (B/P)
3	Dom		Qua	
4	Seg		Qui	CORPO DE DEUS
5	Ter	RC(B)	Sex	RC (P)
6	Qua		Sab	VIAJAR JUNTOS (P)
7	Qui		Dom	
8	Sex		Seg	
9	Sab		Ter	
10	Dom	1ª COMUNHÃO (P)	Qua	
11	Seg		Qui	RMEC (B)
12	Ter		Sex	RMEC(P)
13	Qua	RC (P)	Sab	Santo António
14	Qui	REA(P)	Dom	Dia Comunidade (B)
15	Sex		Seg	
16	Sab	1ª COMUNHÃO (B)	Ter	RCSB(B)
17	Dom		Qua	RCPAP (P)
18	Seg		Qui	
19	Ter	REA(B)	Sex	
20	Qua	RCPAP(P)	Sab	Encerr. Catequese (P)
21	Qui	RCSB(B)	Dom	Dia Comunidade (P)
22	Sex		Seg	
23	Sab	Dia Arciprestal	Ter	
24	Dom	PROFISSÃO FE (P)	Qua	S. JOAO
25	Seg	Convivência	Qui	
26	Ter	Convivência	Sex	
27	Qua		Sab	Caminhada colorida
28	Qui		Dom	S. PEDRO (P)
29	Sex		Seg	
30	Sab	Enc. Maria (P)	Ter	
31	Dom	Enc. Maria (B)	—	

4. REALIZAÇÃO DA AÇÃO

- 4.1.** Abertura do mês de Maria com celebração e envio das imagens para a primeira casa de cada zona.
- 4.2.** Oração diária com Maria durante todo o mês de maio, exceto aos sábados.
- 4.3.** Semanalmente nos encontros de catequese, dos diferentes anos, será feita uma oração mariana.
- 4.4.** Encerramento do mês de Maria, com o encontro das imagens .

DATAS	
Redação da Mensagem / Maré Alta	1 a 9 de abril - EA
Lançamento da ação	9 Abril Bunheiro - EA
	10 Abril Pardilhó - EA
Distribuição das casas nas zonas e Calendarização 3.3. / 3.4.	Até 1 abril - EA e EZ
Nas catequese 3.7.	Reunião de Catequistas abril
Elaboração dos Esquemas de Oração e preparação das Imagens	Em tempo oportuno - EA
Realização da Ação	Durante o mês de maio, exceto aos sábados

1.8. MÊS DE MARIA (Bunheiro / Pardilhó)

VALOR: VALORIZAR A ORAÇÃO

O QUE SE PRETENDE:

Que ao rezar com Maria as pessoas sintam que “A oração tem a capacidade de mudar o nosso coração” porque nos faz ver com os olhos de Deus, sentir com o coração de Cristo, e agir com a delicadeza de Maria.

ENQUADRAMENTO

“Maria, porém, conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração”
(Lc 2,19)

Maria é a mulher da escuta, do silêncio interior e da oração confiante. A sua vida é marcada por um diálogo constante com Deus, onde os acontecimentos são acolhidos, discernidos e oferecidos em atitude orante. Na Visitação, no Magnificat, nas Bodas de Caná ou junto à Cruz, vemos uma mulher que reza, intercede e confia, mesmo sem entender tudo.

COMO
1. Slogan: “A oração chega a Deus e muda o nosso coração.”
2. Anúncio: folha Mensagem/Maré Alta
3. PREPARAÇÃO DA AÇÃO 3.1. Redação da Mensagem/Maré Alta 3.2. Lançamento da ação com entrega da Mensagem/Maré Alta a ser distribuída por todo o povo e que contém alguns aspetos do valor. 3.3. Cada Zona dinamiza e encontra os locais onde se rezará diariamente. 3.4. Elaboração de informação com a calendarização dos dias e locais onde se fará a oração. 3.5. Elaboração de esquema para abertura e encerramento do mês. 3.6. Elaboração de “guião” com pequenos textos para a meditação dos mistérios, de acordo com o tema e uma oração que será diferentes em cada semana. 3.7. Organizar/propor oração Mariana nas catequese deste mês (início ou fim do encontro) 3.8. Preparação das Imagens e o arrumar no final 3.9. Dinamizar procissão de entrada na igreja de todas as imagens das zonas.

DIA	JULHO		AGOSTO	
1	Qua		Sab	
2	Qui		Dom	
3	Sex	Assembleia Paroquial	Seg	
4	Sab	Tasquinhas	Ter	
5	Dom	Tasquinhas	Qua	
6	Seg		Qui	
7	Ter		Sex	
8	Qua		Sab	
9	Qui		Dom	
10	Sex		Seg	
11	Sab		Ter	
12	Dom		Qua	
13	Seg		Qui	
14	Ter		Sex	
15	Qua		Sab	
16	Qui		Dom	
17	Sex		Seg	
18	Sab		Ter	
19	Dom		Qua	
20	Seg	Programações	Qui	
21	Ter	Programações	Sex	
22	Qua	Programações	Sab	
23	Qui		Dom	
24	Sex		Seg	
25	Sab		Ter	
26	Dom		Qua	
27	Seg		Qui	
28	Ter		Sex	
29	Qua		Sab	
30	Qui		Dom	
31	Sex		Seg	

Programação do Ano Pastoral 2025/2026

META GERAL:

Construir comunidade e anunciar Jesus Cristo, caminho de fraternidade na escuta, na partilha e no acolhimento entre todos.

EXPLICAÇÃO:

CONSTRUIR COMUNIDADE - É tecer relações de proximidade, confiança e corresponsabilidade como povo de Deus.

ANUNCIAR JESUS CRISTO - É mais do que simplesmente falar sobre Jesus; é viver de acordo com seus ensinamentos e testemunhar a transformação que Ele opera na vida das pessoas.

CAMINHO DE FRATERNIDADE – Amor que estende a mão a quem precisa, sem qualquer distinção de pessoas.

NA ESCUTA - Dar lugar ao outro.

NA PARTILHA - Abrir mão do egoísmo.

NO ACOLHIMENTO ENTRE TODOS - Aceitar todas as pessoas, sem qualquer discriminação ou preconceito, oferecendo um ambiente de segurança, respeito e inclusão.

Neste novo ano pastoral, somos convidados a ser comunidade mais sinodal, mais próxima, mais missionária.

4. REALIZAÇÃO DA AÇÃO

- 4.1. Cada Zona prepara a “encenação” da parte da vida na ria que lhe calhou: “Construção Naval” “Apanha do Moliço e Junco” “Fabrico de sal” “Pesca” “Venda do Peixe”
- 4.2. Organizar a dinamização dos “ensaios” para a marcha e o ensaiador (a)
- 4.3. Dinamizar os grupos de catequese para a participação.
- 4.4. Distribuição de mensagem com sorrisos e abraços.
- 4.5. Leilão das oferendas.

DATAS	
Redação da Mensagem / Maré Alta	1 a 9 de abril
Lançamento da Ação	10 abril Pardilhó - EA
Preparação desenvolvimento da Ação 3.5. / 3.6. / 3.7./3.8.	Em tempo oportuno - EA e CE
Participação das catequese 3.4.	Na reunião de março
Realização da Ação	26 abril Pardilhó

1.7. CORTEJO DE OFERENDAS (Pardilhó)

VALOR: PARTILHA

O QUE SE PRETENDE:

Que as pessoas façam experiências de partilhar dons, como a vida, o tempo, a fé e bens materiais, com generosidade.

ENQUADRAMENTO

“Partiram o pão com alegria e simplicidade de coração.” (Act. 2,46)

A primeira comunidade cristã nasceu da escuta da Palavra e da partilha dos bens. Não havia entre eles necessitados, porque o amor levava-os a transformar o que era seu em bem comum.

Onde há partilha, há crescimento, cuidado e vida nova.

No mundo, procura-se sempre aumentar os lucros, aumentar o volume de negócios... Sim, mas com que finalidade? É o dar ou o ter? O partilhar ou o acumular?

“A «economia» do Evangelho multiplica partilhando, alimenta distribuindo; não satisfaz a voracidade de poucos, mas dá vida ao mundo (cf. Jo 6, 33). O verbo de Jesus não é ter, mas dar.” (Eucaristia na Solenidade do SS.mo Corpo e Sangue de Cristo Roma, 23 de junho de 2019]

COMO
1. Slogan: “A sorrir e a cantar vamos partilhar”
2. Anúncio: folha Mensagem
3. PREPARAÇÃO DA AÇÃO 3.1. Redação da Mensagem 3.2. Lançamento da ação com entrega da Mensagem a ser distribuída por todo o povo e que contém alguns aspetos do valor. 3.3. Integrar as 5 zonas num tema “A vida na Ria” e numa só marcha. 3.4. Cada Zona dinamiza a recolha de oferendas e mobiliza as pessoas da sua zona à participação. 3.5. Grupo de catequistas organiza animação com os catequizandos. 3.6. Durante o percurso e no Centro cívico entregar mensagens com abraços e sorrisos. 3.7. Providenciar aparelhagem sonora. 3.8. Providenciar condições para o leilão das oferendas.

ENQUADRAMENTO (o que se teve em conta)

A NOSSA REALIDADE:

Olhando para o caminho percorrido há sinais de crescimento na comunidade paroquial, mas também há sinais claros que nos desafiam a uma renovada conversão pastoral.

- ◆ Verificamos que, para muitos, a Eucaristia é vivida mais como um ritual repetido do que como uma verdadeira celebração de salvação.
- ◆ Há dificuldade em escutar e integrar a Palavra de Deus na vida quotidiana, mantendo-se uma relação impessoal com Jesus Cristo.
- ◆ Percebe-se ainda pouca envolvimento dos mais novos.
- ◆ A fé aparece frequentemente desligada do dia a dia, e muitos vivem de forma passiva ou desatenta, sem sentido crítico ou participação ativa, como se fossem conduzidos por inércia.
- ◆ Sente-se que existe uma fome profunda de Deus, embora muitos vivam afastados, indiferentes aos outros e sem verdadeiro sentido de Igreja.
- ◆ A presença de pessoas vindas de outros países e de outras culturas (religiões).

A IGREJA EM MUDANÇA

“Estamos a atravessar uma mudança profunda. O que vivíamos como "normal" - uma Igreja instalada, presente em todos os âmbitos, reconhecida socialmente - está a chegar ao fim. Não somos os últimos cristãos, mas somos testemunhas do fim de uma forma de ser Igreja.”

Reconhecer esta mudança deve motivar-nos a redescobrir o coração do Evangelho e a vocação missionária das nossas paróquias.

O Papa Francisco insistiu que a sinodalidade não é mais um tema, mas sim o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio.

Ser sinodais é caminhar juntos, ouvir-nos mutuamente, discernir em comum a vontade de Deus para as nossas comunidades.

A sinodalidade é um processo espiritual: coloca-nos em atitude de escuta profunda, uns dos outros e, acima de tudo, do Espírito que fala em cada um de nós. Convida-nos a passar de uma pastoral centrada em tarefas a uma centrada em relações: relações vivas, fraternas, participativas. (Doc. “ Paróquias em Chave Sinodal”

Tendo em conta toda esta envolvimento as comunidades paroquiais de Pardilhó e Bunheiro vão orientar a sua ação pastoral acentuando as seguintes linhas:

1. PASTORAL DE CONJUNTO (Para todo o povo)

CUIDAR DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA - Que as pessoas saibam cuidar, valorizar e respeitar cada pessoa na sua dignidade e naquilo que ela é.

ESCUTAR COM O CORAÇÃO - Que na família, onde tantas vozes se cruzam e onde cada um, porque diferente, carrega alegrias, desafios, mas também tristezas e silêncios, a escuta se transforme num ato de amor concreto.

CULTIVAR A FRATERNIDADE - Que ao celebrar festivamente o Mártir S. Sebastião, as pessoas percebam que hoje, há formas de perseguição, desunião, indiferença e isolamento. Somos desafiados a não deixar ninguém sozinho na sua fé, na dor, na pobreza, ou na indiferença, devemos ser presença que escuta, visita e ajuda. Importa construir comunidade com gestos, grandes ou pequenos, mas sempre sinceros.

AMAR A HUMANIDADE - Que ao longo deste tempo todos sintam as dores da humanidade, tanto dos que nos são próximos como as dos que nos são distantes, não com indiferença mas sim com compaixão e amor.

PARTILHA - Que as pessoas façam experiências de partilhar dons, como a vida, o tempo, a fé e bens materiais, com generosidade.

VALORIZAR A ORAÇÃO - Que ao rezar com Maria as pessoas sintam que “A oração tem a capacidade de mudar o nosso coração” porque nos faz ver com os olhos de Deus, sentir com o coração de Cristo, e agir com a delicadeza de Maria.

CORRESPONSÁVEIS NA ALEGRIA DE SERVIR - Que cada um se sinta parte integrante desta família, que é a Igreja, em que todos fazem falta.

2. PASTORAL DIRIGIDA A ALGUNS SETORES

Cada sector, será desafiado a caminhar juntos integrando as ações de conjunto e a dar passos, associados à sua especificidade, num estilo de pastoral sinodal de forma a que caminhem para serem capazes de construir comunidade e anunciar Jesus Cristo, caminho de fraternidade na escuta, na partilha e no acolhimento entre todos.

3. FORMAÇÃO

Associado ao valor escolhido para cada ação, no sentido de criar oportunidades que ajudem a concretização da meta geral, todo o povo e os vários setores e serviços da pastoral, serão chamados a fazerem experiências que os levem a capacitarem-se para cada vez mais construírem comunidade, que se encontram devidamente calendarizadas.

4. REALIZAÇÃO DA AÇÃO

- 4.1. Quarta feira de Cinzas com a presença de todos os grupos de catequese e envio das cinzas à comunidade.
- 4.2. Adoração ao Santíssimo às sextas após a Eucaristia e sábados antes da Missa Vespertina. (P)
- 4.3. Oração de Vésperas aos domingos (15h00) Interparoquial. (Pardilhó)
- 4.4. 24 horas para o Senhor. (interparoquial)
- 4.5. Procissão dos Passos./Sr.^a Soledade
- 4.6. Celebração Penitencial.
- 4.7. Via-Sacra pública Interparoquial
- 4.8. Domingo de Ramos: Bênção dos Ramos e procissão para a igreja com a participação de todos os grupos de catequese, entrega do ramo benzido aos doentes/idosos.
- 4.9. Tríduo Pascal.
- 4.10. Anúncio da Ressurreição de casa em casa. Chegada das equipas com procissão da Ressurreição.
- 4.11. Encontro das Equipas da visita Pascal (Batatas com a Pele). (P)

DATAS	
Redação mensagem /Maré Alta	21 a 29 fevereiro - EA
Lançamento da Ação	29 janeiro Bunheiro - EA
	30 janeiro Pardilhó - EA
Preparação dos esquemas e material necessário	Em tempo oportuno de acordo com a calendarização. - EA
Preparação dos vários Momentos	Em tempo oportuno de acordo com a calendarização. - EA
Realização da Ação	De 18 de fevereiro a 5 de abril, de acordo com a calendarização

1.6. TEMPO QUARESMA (Bunheiro / Pardilhó)

VALOR: AMAR A HUMANIDADE

O QUE SE PRETENDE:

Que ao longo deste tempo todos se sintam tocados pelas dores da humanidade, tanto dos que são próximos como as dos que são distantes e não sintam indiferença mas sim compaixão e amor.

ENQUADRAMENTO

“Tomou sobre si as nossas dores, carregou as nossas enfermidades...” (Is. 53,4)
“A cruz de Cristo não é o fim, mas o abraço misericordioso de Deus às dores da humanidade.” (Papa Francisco)

A Quaresma é tempo favorável para reconhecer o sofrimento – o nosso e o do mundo – à luz da cruz de Jesus.

Cristo não fugiu da dor humana: acolheu-a, assumiu-a e transformou-a em fonte de esperança. Somos assim convidados a abraçar a dor dos que sofrem com compaixão, à maneira de Jesus: com presença, escuta, solidariedade, oração e ação concreta.

COMO
1. Slogan: “Acolher as dores da humanidade na compaixão do Senhor”
2. Anúncio: folha Mensagem/Maré Alta
3. PREPARAÇÃO DA AÇÃO 3.1. Redação da Mensagem/Maré Alta 3.2. Lançamento da ação com entrega da Mensagem/Maré Alta a ser distribuída por todo o povo e que contém alguns aspetos do valor. 3.3. Elaborar esquemas para os diversos momentos de acordo com o valor. 3.4. Elaborar percurso da Via-Sacra pública Interparoquial. Distribuição das estações. 3.5. Constituição das Equipas da visita Pascal pelas zonas. 3.6. Reunião com as equipas da visita Pascal. 3.7. Preparar o encontro com as Equipas que fizeram a Visita Pascal 3.8. Sensibilizar as pessoas para a participação nos vários momentos.

1.0. ABERTURA DO ANO PASTORAL

TEMA: INICIANDO O CAMINHO JUNTOS (B/P)

O QUE SE PRETENDE:

Dar a conhecer e motivar para o caminho traçado para o presente ano pastoral.

Enquadramento:

A vida da comunidade cristã não pode acontecer ao acaso. Somos chamados a caminhar juntos, com propósito e missão, discernindo os sinais dos tempos e respondendo, com fidelidade criativa, às necessidades do povo de Deus.

Fazer uma programação pastoral é uma forma concreta de vivermos a corresponsabilidade na Igreja: escutamos a realidade, lemos os desafios à luz do Evangelho e traçamos, com esperança, caminhos de renovação. Através dela, procuramos dar unidade, direção e sentido às diversas atividades da paróquia, garantindo que todas contribuem para um mesmo objetivo: anunciar Jesus Cristo e ajudar cada pessoa a viver a fé de forma plena, comprometida e integrada na vida.

COMO FAZER:

BUNHEIRO - 5 OUTUBRO

- Participação das catequese e todo o povo;
- No final da procissão entrega a todo o povo de um marcador com a meta

PARDILHÓ - 11 OUTUBRO

- Encontro das pessoas num espaço exterior à igreja (jardim do Coreto);
- Apresentação do símbolo e da meta;
- Peregrinação até à igreja em que à frente irão os jovens com os símbolos, uma rede de pesca e uma rede que representa a paróquia onde serão colocadas as ações, poderá manter-se os restantes jovens com os cajados;
- O símbolo será colocado em frente do altar;
- Participação das catequese e todo o povo;
- Na Eucaristia:

Introdução a partir do enquadramento da meta;

Ação de Graças com os valores de cada ação;

Entrega a todo o povo de um marcador com a meta;

Entrega da Programação aos agentes da Pastoral.

1.1. FESTA DAS COLHEITAS (Bunheiro)

VALOR: CULTIVAR A FRATERNIDADE

O QUE SE PRETENDE:

Que todos percebam que hoje, há formas de perseguição, desunião, indiferença e isolamento e são desafiados a não deixar ninguém sozinho na sua fé, na dor, na pobreza, ou na indiferença, devendo ser presença que escuta, visita e ajuda.

Importa construir comunidade com gestos, grandes ou pequenos, mas sempre sinceros.

ENQUADRAMENTO

A paróquia deve ser uma casa de irmãos, onde ninguém é estranho, onde cada gesto conta para tornar visível o Reino de Deus.

“Se alguém disser: ‘Amo a Deus’, mas odeia o seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.” (1 Jo 4,20)

Jesus recorda que, no seu seguimento, não há lugar para superioridades, divisões ou indiferenças. A verdadeira grandeza é ser irmão — viver em comunhão, com humildade e serviço.

A fraternidade, para Cristo, não é opção, é caminho obrigatório para quem quer ser seu discípulo.

COMO

1. Slogan: **“Amor e generosidade, sementes de Fraternidade.”**

2. Anúncio: folha Mensagem/Maré Alta

3. PREPARAÇÃO DA AÇÃO

3.1. Redação da Maré Alta

3.2. Lançamento da ação com entrega da **Maré Alta** a ser distribuída por todo o povo e que contém desenvolvimento sobre o valor.

3.3. Escolha e elaboração de canção que congregue todos.

3.4. Providenciar aparelhagem sonora e condições para o leilão de oferendas.

3.4. Convite à Dádiva Benévola de Sangue, daqueles que podem colaborar, dos 18 aos 65 (de acordo com as regras da Dádiva Benévola), elaborando uma lista de ara inscrições e a divulgação dos nomes daqueles que se disponibilizaram.
(B)

4. REALIZAÇÃO DA AÇÃO

4.1. De cada Zona virá uma “marcha” encabeçada com carro de oferendas, desfilando ao longo do percurso até S. Silvestre.

4.2. À frente da 1ª marcha irá uma equipa de pessoas (direção do Centro Social ou elementos das zonas) a entregar uma mensagem de acordo com o tema e a hipótese do projeto do lar.

4.3. Leilão das oferendas.

DATAS

Redação da Maré Alta	Até 13 janeiro
Lançamento da Ação	14 janeiro - EA
Preparação desenvolvimento da Ação	Em tempo oportuno - EA e CE
Realização da Ação	1 fevereiro

1.5. S. BRÁS (Bunheiro)

VALOR: PARTILHA

O QUE SE PRETENDE:

Que as pessoas façam experiências de partilhar dons, como a vida, o tempo, a fé e bens materiais, com generosidade.

ENQUADRAMENTO

“Partiram o pão com alegria e simplicidade de coração.” (*Act. 2,46*)

A primeira comunidade cristã nasceu da escuta da Palavra e da partilha dos bens. Não havia entre eles necessitados, porque o amor levava-os a transformar o que era seu em bem comum.

Onde há partilha, há crescimento, cuidado e vida nova.

No mundo, procura-se sempre aumentar os lucros, aumentar o volume de negócios... Sim, mas com que finalidade? É o dar ou o ter? O partilhar ou o acumular?

“A «economia» do Evangelho multiplica partilhando, alimenta distribuindo; não satisfaz a voracidade de poucos, mas dá vida ao mundo (cf. Jo 6, 33). O verbo de Jesus não é ter, mas dar.” (Eucaristia na Solenidade do SS.mo Corpo e Sangue de Cristo Roma, 23 de junho de 2019]

COMO
1. Slogan: “ Jesus dá alegria ao nosso dia a dia ”
2. Anúncio: folha Maré Alta
3. PREPARAÇÃO DA AÇÃO 3.1. Redação da Maré Alta 3.2. Lançamento da ação com entrega da Maré Alta a ser distribuída por todo o povo e que contém alguns aspetos do valor. 3.3. Marcha de acordo com o tema, acentuando o slogan e a mensagem da ação: PARTILHA, GENEROSIDADE e ALEGRIA. 3.4. Providenciar aparelhagem sonora. 3.5. Providenciar condições para o leilão das oferendas.

4. REALIZAÇÃO DA AÇÃO

4.1. Encontro das várias zonas na junta da freguesia;

4.2. Representação por parte das zonas e canção;

4.3. Leilão das oferendas.

DATAS	
Redação da Maré Alta Lançamento da Ação	24 a 30 set. - EA
	2 outubro - EA
Preparação Material 3.3. / 3.4.	Início de outubro - EA
Realização da Ação	19 outubro

1.2. S. MARTINHO (Bunheiro / Pardilhó)

VALOR: CUIDAR DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

O QUE SE PRETENDE:

Que as pessoas saibam cuidar, valorizar e respeitar cada pessoa na sua dignidade e naquilo que ela é.

ENQUADRAMENTO

No espírito de São Martinho, que partilhou o seu manto com um pobre para lhe devolver calor e dignidade, somos convidados a reconhecer que cada pessoa é única e preciosa, independentemente da sua condição. O respeito pela dignidade da pessoa humana é um valor fundamental da vida cristã e da convivência fraterna: significa ver no outro um irmão, tratar com justiça, ouvir com atenção, acolher com empatia. Num tempo em que tantas pessoas são marginalizadas ou reduzidas a números, é essencial consciencializar para uma cultura de respeito, proximidade e cuidado mútuo, contribuindo assim, para uma comunidade mais humana e cristã, onde ninguém fica de fora, e todos são reconhecidos como filhos de Deus.

“Sonhemos como uma única humanidade, como caminantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos acolhe a todos, cada um com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada um com a sua própria voz, todos irmãos.” (FT 8)

COMO
1. Slogan: “Como S. Martinho, dignifica quem encontras no teu caminho”
2. Anúncio: folha Mensagem
3. PREPARAÇÃO DA AÇÃO 3.1. Redação da Mensagem/Maré Alta 3.2. Lançamento da ação com entrega da Mensagem/Maré Alta a ser distribuída por todo o povo e que contém alguns aspetos do valor. 3.3. Preparação de mensagem/oração, relativa ao tema, a entregar às pessoas na celebração dos fiéis defuntos. (catequese) 3.4. Elaboração de mensagem a ir para casa dos doentes/idosos com os cartuchos das castanhas através das equipas de zona. 3.5. Preparar a participação dos grupos de catequese. 3.6. Preparar grelhador grande, taças, recipientes para as castanhas e cascas, espaço para as sopas e bebidas (mesas, tampo) identificação e organização do serviço das sopas, senhas e cartuchos (a elaborar pelos jovens). 3.7. Preparação de um painel para receber os nomes das pessoas presentes. 3.8. Providenciar folha com letra da canção que no verso terá algumas frases sobre o cuidar da Dignidade da pessoa humana 3.9. Providenciar som. 3.10. Pedir às zonas que tragam as castanhas e façam uma sopa.

4. REALIZAÇÃO DA AÇÃO

- 4.1. Eucaristia e Procissão em honra do Mártir S. Sebastião com a participação de todos os grupos de catequese
- 4.2. Integrar na eucaristia e/ou procissão (diálogo, jogral, representação)
- 4.3. Cada zona enfeita e transporta um andor e um estandarte a fazer parte da procissão.
- 4.4. Serão integrados na procissão estandartes elaborados e transportados por elementos das catequese.
- 4.5. No final da Eucaristia os presentes serão convidados a levarem a oração para casa, que estará junto do andor do Mártir.
- 4.6. Animação musical da parte da tarde.

DATAS	
Redação da Mensagem	26 dezembro a 1 janeiro - EA
Lançamento da Ação	2 janeiro - EA
Preparação Material 3.3. / 3.4. / 3.5. / 3.6. / 3.7. / 3.11.	Início de janeiro - EA
Participação da catequese 3.8. / 3.9.	Reunião de Catequistas de janeiro
Realização da Ação	18 janeiro

1.4. MÁRTIR S. SEBASTIÃO (Pardilhó)

VALOR: CULTIVAR A FRATERNIDADE

O QUE SE PRETENDE:

Que ao celebrar festivamente o Mártir S. Sebastião, as pessoas percebam que hoje, há formas de perseguição, desunião, indiferença e isolamento. Somos desafiados a não deixar ninguém sozinho na sua fé, na dor, na pobreza, ou na indiferença, devemos ser presença que escuta, visita e ajuda.

Importa construir comunidade com gestos, grandes ou pequenos, mas sempre sinceros.

ENQUADRAMENTO

A paróquia deve ser uma casa de irmãos, onde ninguém é estranho, onde cada gesto conta para tornar visível o Reino de Deus.

“Se alguém disser: ‘Amo a Deus’, mas odeia o seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.” (1 Jo 4,20)

Jesus recorda que, no seu seguimento, não há lugar para superioridades, divisões ou indiferenças. A verdadeira grandeza é ser irmão — viver em comunhão, com humildade e serviço.

A fraternidade, para Cristo, não é opção, é caminho obrigatório para quem quer ser seu discípulo.

COMO
1. Slogan: “ Amor e generosidade, sementes de Fraternidade. ”
2. Anúncio: folha Mensagem
3. PREPARAÇÃO DA AÇÃO
3.1. Redação da Mensagem
3.2. Lançamento da ação com entrega da Mensagem a ser distribuída por todo o povo e que contém desenvolvimento sobre o valor.
3.3. Elaborar oração relacionando o valor e a vida do Mártir
3.4. Distribuição dos andores e estandartes pelas zonas.
3.5. Elaborar esquema a entregar às zonas para controle/organização de quem transporta os andores e leva os estandartes.
3.6. Os grupos de catequese elaboram estandartes de acordo com o valor numa estrutura pré definida.
3.7. Reformular esquema da procissão para introduzir os estandartes feitos pelas catequese.
3.8. Pedir colaboração dos pais da catequese para levar Pálio e lanternas.
3.9. Estruturar participação das catequese na Eucaristia.
3.10. Providenciar som para a procissão
3.11. Organizar tarde recreativa animação musical.

4. REALIZAÇÃO DA AÇÃO

- 4.1. Ação, com todas as zonas, terá lugar no largo do mercado em Pardilhó e na Junta da Freguesia no Bunheiro.
- 4.2. Participação das catequese através de jogos tradicionais promovidos pelos jovens
- 4.3. Propor um cântico que congregue. “Cada pessoa tem valor”
- 4.4. Haverá uma castanha em papel autocolante a ser distribuída pelos presentes onde será colocado o nome da pessoa, que no final será colocada num painel
- 4.5. Jovens ajudam na distribuição das castanhas em papel escrevendo o nome das pessoas, lembrando que antes de ir embora devem colocar essa castanha no painel como símbolo de pertença à comunidade em que todos têm um lugar e fazem falta.
- 4.6. Momento de confraternização à volta das castanhas e no saborear das sopas que são servidas mediante a compra de senha e (fêveras B)
- 4.7. As equipas de zona levam as castanhas com a mensagem para os idosos/doentes.

DATAS	
Redação Mensagem / Maré Alta	15 a 22 outubro - EA
Lançamento da ação	23 outubro Bunheiro- EA
	24 outubro Pardilhó - EA
Preparação do Material: 3.3. / 3.4. / 3.7. / 3.8.	Antes do final outubro - EA
Preparação da Participação das Catequese	Na Reunião de outubro
Providenciar material necessário à ação	3 a 7 nov. - EA e RCE
Realização da ação	08 novembro Bunheiro
	09 nov. Pardilhó (15h00)

1.3. SEMANA DA FAMÍLIA (Bunheiro / Pardilhó)

VALOR: ESCUTAR COM O CORAÇÃO

O QUE SE PRETENDE:

Que na família, onde tantas vozes se cruzam e onde cada um, por ser diferente, carrega alegrias, desafios, mas também tristezas e silêncios, a escuta se transforme num ato de amor concreto.

ENQUADRAMENTO

“Escutar exige um coração livre e aberto, sem preconceitos. É escutar como Deus escuta: com o coração.” (Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações 2022)

Num mundo cheio de ruído e distrações, a escuta do outro é a linguagem do amor. Nas famílias, escutar com o coração significa estar verdadeiramente presente, com atenção, paciência e ternura — não apenas às palavras, mas ao que o outro sente e vive. É nesta escuta atenta e acolhedora que cresce a confiança, se curam feridas e se fortalece a unidade. É também na escuta interior que a família reconhece a voz de Deus no meio da sua história.

COMO

1. Slogan: “Escuta com o coração, reconhece o teu irmão.”

2. Anúncio: folha Mensagem / Maré Alta

3. PREPARAÇÃO DA AÇÃO

3.1. Redação da Mensagem/Maré Alta.

3.2. Lançamento da ação com entrega da **Mensagem / Maré Alta** a ser distribuída por todo o povo e que contém alguns aspetos do valor

3.3. Levantamento de dados: quem casou ou festejou bodas em 2025 e batizou os seus filhos.

3.4. Elaboração de convites a entregar aos casais (jubilados e batismos).

3.5. Preparar material para o encontro com os casais jubilados e os que batizaram seus filhos.

3.6. Preparar material para o encontro com os pais da catequese.

3.7. Preparar lembranças/gesto a serem entregues no fim da celebração às famílias convidadas.

3.8. Preparar espaço para o almoço dos casais jubilados que será **interparoquial**.

3.9. Constituição de equipa para a confeção do almoço.

3.10. Preparar/definir a participação dos jovens.

3.11. Na elaboração e concretização da caminhada do advento ter em atenção os desafios que serão propostos de forma a convidarem as famílias a serem agentes de uma escuta ativa.

4. REALIZAÇÃO DA AÇÃO

4.1. Junto com a folha da MENSAGEM / MARÉ ALTA envio de uma oração a ser rezada pelas famílias.

4.2. Durante a semana haverá encontros com os jubilados e com as famílias com filhos na catequese e as que batizaram os seus filhos.

4.3. No início da semana, Eucaristia de Ação de Graças com todos aqueles que em 2025 se batizaram e iniciaram a catequese (Crianças do 1º ano), havendo também a bênção das grávidas.

4.4. Fazer um convívio entre famílias com uma gincana “jogos entre gerações”.

4.5. No final da semana, Eucaristia de Ação de Graças com a presença das pessoas que casaram em 2025 e os casais que celebraram os 10, 25 e 50 anos de matrimónio.

4.6. No final da Eucaristia será entregue aos casais uma pequena lembrança.

4.7. Almoço interparoquial: para os casais jubilados.

DATAS

Redação da Mensagem / Maré Alta

14 a 19 novembro - EA

Lançamento da Ação

20 novembro Bunheiro - EA

21 novembro Pardilhó - EA

Preparação do Material:
3.3. / 3.4. / 3.5. / 3.6. / 3.7. / 3.9.

Início de novembro - EA

Material Catequese

Reunião de Catequistas nov.

Realização da Ação Interparoquial

7 a 14 dez./ver calendário

Almoço a 14 novembro